



FUNDAÇÃO
VALE

**Trilhos da
Alfabetização**
Professores/as de 3º
anos
Ciclo 2- 2025

**Santa Bárbara e
Catas Altas**

Trilhos da
Alfabetização

Professores/as 3º anos

Pauta - Encontro presencial professores/as 3º Anos

1- Leitura literária pela formadora

2- Devolutiva da atividade prática e finalização projeto adivinhas

3- Análise dos dados das avaliações dos estudantes do 3º ano

Intervalo

5- Projeto Reescrita de contos tradicionais

6- Atividade prática e proposta de registro

7- Finalização / Avaliação

Leitura literária

Teia literária - Geni Guimarães



Conhecem a autora?

Já leram alguns dos seus textos?

Teia literária - Geni Guimarães

Geni Guimarães é uma escritora, poeta e professora brasileira nascida em 1947, em São Manoel, no interior de São Paulo. Sua obra é marcada por temas que envolvem a questão racial, as vivências da população negra e as desigualdades sociais, com destaque para a negritude e a identidade afro-brasileira.

Ela ganhou notoriedade na literatura nos anos 1980, quando venceu o Prêmio Jabuti, um dos mais importantes da literatura brasileira, em 1989, com o livro "A cor da ternura". Essa obra autobiográfica traz uma narrativa comovente sobre a infância de uma menina negra no interior do Brasil, explorando suas experiências de racismo e suas reflexões sobre a construção da identidade.

Além de contos e romances, Geni Guimarães também escreveu poesias e ensaios. Sua escrita é ao mesmo tempo sensível e engajada, abordando as lutas e conquistas da mulher negra e da população afro-brasileira. Ela também foi professora, e seu trabalho na educação foi sempre marcado pelo compromisso com a inclusão e a luta contra o preconceito racial.

Geni Guimarães é uma voz importante na literatura contemporânea brasileira, representando a resistência e a riqueza cultural da população negra no Brasil.

Conto: “O Fim dos meus Natais de Macarronadas”

UNS dias antes do Natal, a gente já nem dormia direito, porque começava a espera. Não esperávamos Papai Noel botando brinquedos nos sapatos. Na verdade, nem sabíamos de sua existência na tradição. O que esperávamos mesmo ansiosos era a macarronada, as roscas doces, a leitoa, a galinha gorda e o guaraná, que se eu soubesse da existência do uísque, iria ainda preferir o refrigerante borbulhante e quente na boca do caneco de alumínio.

Minha mãe ia até um sítio vizinho para encomendar a dita cuja leitoa. Em casa saíamos no terreiro para escolher a galinha que seria abatida. Cada uma de nós, as crianças, tinha uma com nome e tudo. Mas na hora da decisão, quem perdia sempre era a Cema, que, sendo excepcional, não sabia protestar para defender a sua. Então, dávamos sempre um jeito de mandar a galinha dela para o peito e ficarmos com a nossa cacarejando no quintal.

Natais bons eram aqueles. Sem esperas frustradas de presentes, árvores, cartões. Natal para nós era mesmo comer gostoso, sentados ao redor da mesa, ou num degrau da escada. Comíamos no princípio

com desejo de um ano. Depois comíamos mesmo por comer. A barriga doía de cheia, mas a bacia estava abarrotada de macarrão grosso, vermelho de massa e tomatinhos caipiras. Então, a gente comia, comia.

Comia porque o macarrão era lindo, porque era dia de banquete, porque era Natal. Comia porque sim.

E um dia, num ano político, acredito eu, avisaram que não sei quem podre de rico ia distribuir brinquedos para a criançada da colônia. Ficamos eufóricos. Natal com macarronada, leiteoa, guaraná e ainda brinquedos...

Pensei até na hipótese de jogar fora nossos bonecos de sabugo e os caminhões de carretéis. Para mim, escolheria uma boneca grande de cabelos compridos e olhos azuis. Para a Cema, uma menor, porque ela ia arrancar os olhos e as pernas mesmo. E para o Zezinho, o que será que eu pegaria? Um trator, um caminhãozinho ou... será que tinha bola?

Na véspera do Natal, lá pelas 3 da tarde, minha mãe vestiu-nos com as roupas mais bonitas que tínhamos. Lavamos nossos pés no tanque e penteamos os cabelos.

Fomos para a casa grande, onde morava o administrador da colônia. A Cema, grudada na minha sainha amarela godê. O Zezinho, agarrado na minha mão direita.

Foi difícil chegar, porque a Cema, alheia às minhas preocupações, às vezes emperrava, outras vezes queria voltar. Pegamos, então, quase o fim da fila.

A criançada, excitada, distribuía pisões nos pés da gente, cotoveladas na barriga, chutes por todos os lados.

Eu tinha que proteger a Cema e não me esquecer do Zezinho, que, saturado, pensava em sair para jogar burquinhas, enquanto o homem rico não chegasse.

Esperamos uma eternidade.

Era o sol ardendo na cabeça, os olhos secos na estrada.

Era a Cema chorando, urinando nas pernas, e a garotada vaiando o despudor dela.

Era a sede na garganta e o meu coração descompassado.

Alguém finalmente gritou:

– Olha lá o caminhão!

O meu coração de mãe, irmã, criança, sorveu uma gotinha de felicidade. Enfim, pegar o brinquedo, ir para casa, tomar água, descansar pernas e emoções.

O caminhão chegou. Desceu dele um senhor gordo, roupas e gorro vermelhos. As botas eram pretas e até tinha um par de luvas brancas. Fiquei meio cismada, mas se ele trazia presentes, mal não podia fazer.

Logo saiu também do caminhão uma senhora, andando no ar nos saltos dos sapatos. Estava vestida de verde, cor de abobrinha nova. Tinha as unhas esmaltadas de cor rosa e muitos anéis ornamentando os dedos, longos, brancos.

Ela chegou séria, mas num segundo arrumou um sorriso meloso e colocou na cara rebocada de batom e pó-de-arroz.

O Papai Noel abria um saco grande e marrom que trazia nas costas.

A madame alisava as cabecinhas suadas, fazia uma forcinha, rasgava um riso, enfiava a mão no saco e entregava o esperado presente. Lascava um beijo nas bochechas da criança que saía doída, rasgando o plástico que envolvia o objeto.

Eu ainda na fila, com medo de ficar sem. A Cema, de cara enfiada no meio das pregas da minha saia, sem choro e sem riso. Sem curiosidade e sem fala. Sem saber o quanto em eu temia pela falta da sua boneca. Chegou, enfim, a minha vez.

Botei logo a Cema na frente, para ganhar primeiro.

Daí a madame enfiou a mão esguia no saco e, quando foi entregar o presente, parou e olhou na carinha negra e boba da minha irmã. Fitou-a com nojo, medo, repúdio, ódio, sei lá. Deu um passo para trás e quase jogou o pacote na cara da Cema. Virou-se apressadamente, sem ao menos o riso fabricado. Sem ao menos atirar-lhe o beijo hipócrita, frio, triste.

Deu-me o meu e o presente do Zezinho. De quebra vieram os complementos: riso enjoado, beijo grudento.

Senti, então, uma enorme dor de cabeça, vontade de urinar ali mesmo sobre a terra ardente e os bicos dos sapatos dela.

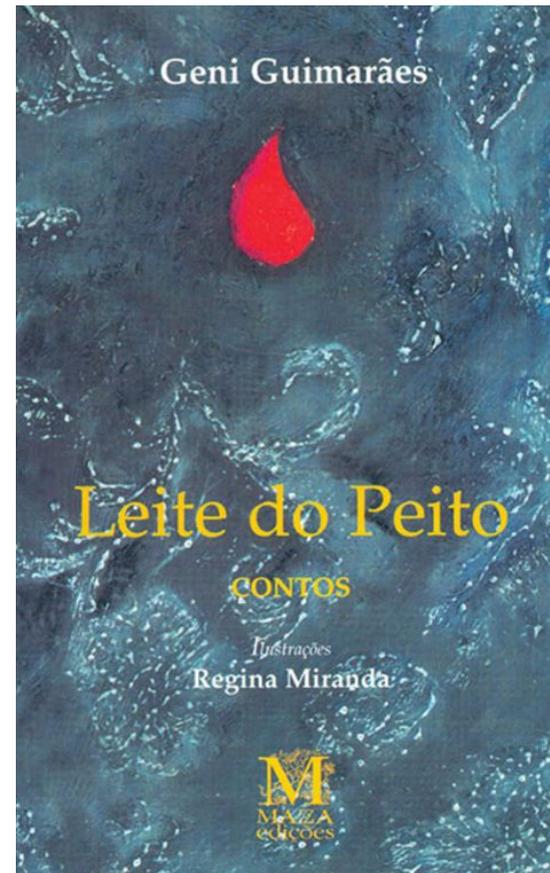
No dia seguinte, na hora do almoço, fraca e vazia, vomitei. Era o mal do riso dela no focinho da leitoa, os dentes dela na cabeça da galinha.

Era a urina da Cema no meu guaraná, e a carinha suada na testa da rosca doce, remoendo lembranças.

Era o meu brinquedo num canto, sem sair do plástico.

Ela toda rebocando o meu tempero e encurtando a minha infância. Era ela matando todos os meus natais de macarronada.

- O que essa leitura provoca?
- Quais sentimentos, memórias?
- O que podemos conversar sobre a forma como a história é narrada?
- O que percebem sobre o conteúdo temático?



Devolutivas atividades práticas

Atividade prática do ciclo 1

- Atividade prática
- 1- Realize os encaminhamentos e intervenções da situação da escrita do personagem - Atividade 6 do projeto
- 2- Enviar a produção de duas duplas: uma apresenta escrita alfabética e outra que não.
- 3- Registre uma intervenção realizada com a dupla que ainda não se apropriou do sistema de escrita e como ela contribuiu para a reflexão das crianças.
- 4- Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço digital de formação no Ciclo 1/Atividade Prática.

Panorama geral: a atividade prática em números

Recebemos **4** atividades práticas de Professores de Catas Altas (**60%**), e **14** atividades práticas de Professores de Santa Bárbara (**70%**) referentes ao Ciclo 1, até o dia 16/05 (17 registros de 99 participantes)....

Das propostas enviadas, **5 foram entregues de forma incompleta - apenas imagens, sem a reflexão dos professores.**

Categorias de análise das devolutivas

1. A Importância da Proposta no Contexto do Projeto Didático:

Bons Encaminhamentos: Observamos que a atividade de escrita da descrição do personagem foi realizada dentro do Projeto "Adivinha de Contos Tradicionais", conforme proposto. Utilizar um projeto didático é uma modalidade organizativa privilegiada porque garante que a atividade tenha um propósito comunicativo real e faça sentido para as crianças. A escrita da descrição do personagem tem uma função clara: será base para a criação das adivinhas, o produto final do projeto



Categorias de análise das devolutivas

2. A Organização do Grupo: Duplas Produtivas

Bons Encaminhamentos: Os registros indicam que a atividade foi realizada em duplas por saberes próximos. Destaca-se importância dessa estratégia para favorecer a colaboração e a troca de conhecimentos entre os pares e intervenções ajustadas aos saberes das crianças. Analisar os saberes das crianças é essencial para pensar nos melhores agrupamentos e intervenções. Para pensar: **Quando colocadas duplas, as crianças estão realmente sendo incentivadas e pensar juntas e em colaboração, ou estão apenas próximas mas cada uma fazendo sua atividade sem interação?**



Categorias de análise das devolutivas

3. As Intervenções Didáticas: •

Bons Encaminhamentos: Alguns registros demonstram a intenção de intervir, de circular entre as duplas e de apoiar as crianças, principalmente as que mais precisam de ajuda para avançar. No entanto, os relatos nos convidam a aprofundar a reflexão sobre a qualidade e o foco das nossas intervenções. As intervenções mais potentes são aquelas **que ancoram a reflexão no registro escrito, que promovem a leitura da própria escrita, que estimulam a consulta de fontes de informações seguras disponíveis na sala e sugerir e consulta de palavras conhecidas que ajudem na escrita, comparar escritas próximas intercambiando entre os pares.**

Atenção e cuidado: intervenções com foco na consciência fonológica de maneira isolada. Para analisar a língua é preciso escrevê-la e pensar sobre a escrita e não ficar repetindo os sons...

Categorias de análise das devolutivas

4. **Incentivando a Justificativa e Comparação:** Pedir para a criança justificar suas escolhas e comparar sua escrita com a de colegas ou com fontes seguras são intervenções fundamentais que levam à reflexão sobre o SEA. Observamos nos registros de vocês (conforme sua descrição) a tentativa de registrar intervenções, mas podemos nos perguntar: **elas levaram as crianças a justificar, comparar, buscar referências escritas?**



Avaliação dos estudantes - resultados 2024

Avaliação dos estudantes



OBJETIVOS

AVALIAR
os resultados
do programa

ACOMPANHAR
a aprendizagem
dos estudantes

**PRODUZIR
DADOS**
que sejam
dispositivos de
formação

QUALIFICAR
as avaliações
realizadas no
interior das
Redes

PROCESSO

FREQUÊNCIA
anual

**AMPLITUDE
AMOSTRAL**
100% das turmas de 3º
ano de todas escolas

ÁREAS
Língua
Portuguesa
Matemática

PARCERIA
Grupos de Trabalho
com a rede



CONTEÚDOS DA AVALIAÇÃO - TRILHOS

Língua Portuguesa:

- ✓ Escrita/Análise linguística com foco na compreensão do sistema de escrita
- ✓ Produção de Textos
- ✓ Leitura

O INEP considera alfabetizados os estudantes capazes de ler pequenos textos, compreender informações básicas e realizar inferências simples, inclusive em material visual, como tirinhas e histórias em quadrinhos.

Na escrita, mesmo com desvios ortográficos, eles conseguem produzir textos simples

PROVA APLICADA EM MINAS GERAIS



TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

AValiação DOS ESTUDANTES LÍNGUA PORTUGUESA

3º ANO - 2024

RIO PIRACICABA – MG

INICIATIVA  FUNDÇÃO VALE

PARCEIRO  roda educativa

7 SOFIA FOI COMPRAR SUA BICICLETA E NA LOJA ENCONTROU MUITOS BRINQUEDOS. VEJA:



• 1010 REAIS • 500 REAIS • 150 REAIS

A) QUAL É O BRINQUEDO MAIS CARO?
 SKATE
 VIDEO GAME
 PATINS

B) ORDENE OS VALORES DOS BRINQUEDOS, DO MENOR PARA O MAIOR VALOR.

C) ESCREVA O VALOR DO VIDEO GAME POR EXTENSO, OU SEJA, COM PALAVRAS.

AValiação DOS ESTUDANTES - 3º ANO - 2024 7

8 OUA A LEITURA DA MENSAGEM SOBRE O PENÚLTIMO DIA DE AULA, QUE SERÁ FEITA PELA PROFESSORA, E ESCREVA UM BILHETE COM A RESPOSTA:

QUERIDOS ESTUDANTES DO 3º ANO,

NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 2024 TEREAMOS UMA PROGRAMAÇÃO DIFERENTE PARA COMEMORAR O ENCERRAMENTO DAS AULAS. POR ISSO, PEDIMOS QUE ESCREVAM UM BILHETE PARA A SUA PROFESSORA INFORMANDO O ALIMENTO QUE PODEMOS SERVIR NO LANCHE E A SUGESTÃO DE UMA BRINCADEIRA PARA FAZERMOS NESSE DIA.

OBRIGADA!

A SUA AJUDA SERÁ VALIOSA.



8 TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

4 SOFIA ESTÁ JUNTANDO DINHEIRO PARA COMPRAR UMA BICICLETA.



A) ESCREVA O PREÇO DA BICICLETA POR EXTENSO, OU SEJA, COM PALAVRAS.

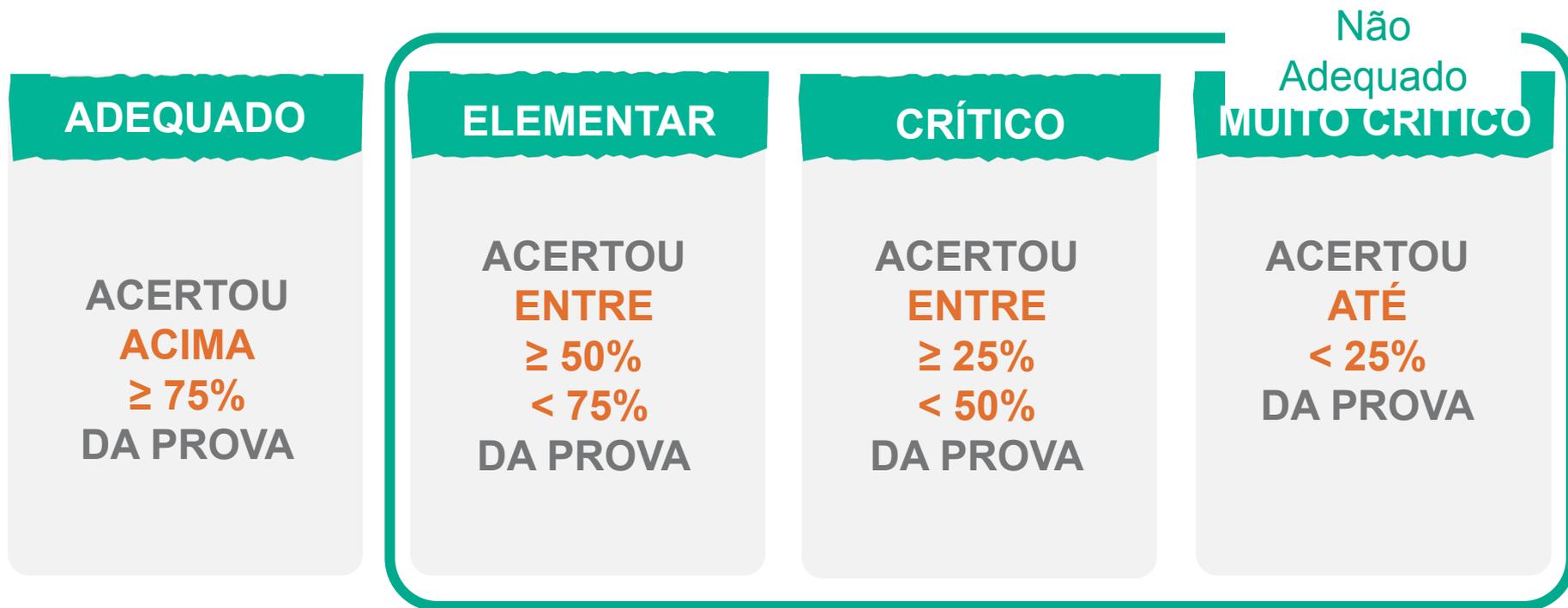
SOFIA JÁ TEM 350 REAIS E GANHOU MAIS 225 DE SUA MÃE.

B) QUANTO DINHEIRO TEM AGORA?
 350 REAIS
 225 REAIS
 575 REAIS
 11240 REAIS

REGISTRE COMO PENSOU

4 TRILHOS DA ALFABETIZAÇÃO

Critérios de avaliação



PARTICIPAÇÃO – MUNICÍPIOS DE MG

- ✓ **48** estudantes responderam as duas provas em **Catas Altas**
- ✓ **113** estudantes responderam as duas provas em **Rio Piracicaba**
- ✓ **383** estudantes responderam as duas provas e **Santa Bárbara**



Número de respondentes das avaliações

48 estudantes



Do total de
estudantes do 3º ano
Catas Altas

113 estudantes



Do total de
estudantes do 3º ano
Rio Piracicaba

945 estudantes



Do total de
estudantes do 3º ano
Santa Bárbara

Número de respondentes das avaliações

Catas Altas

2 escolas



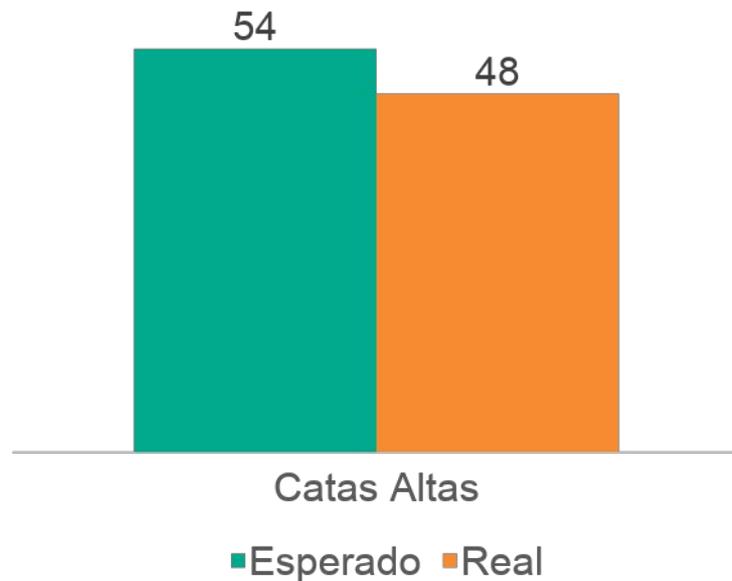
100% das
escolas com 3º
ano aplicou a
prova

3 turmas



100% do total
de turmas do 3º
ano aplicou

Estudantes esperados x real



Número de respondentes das avaliações

Santa Bárbara

15 escolas



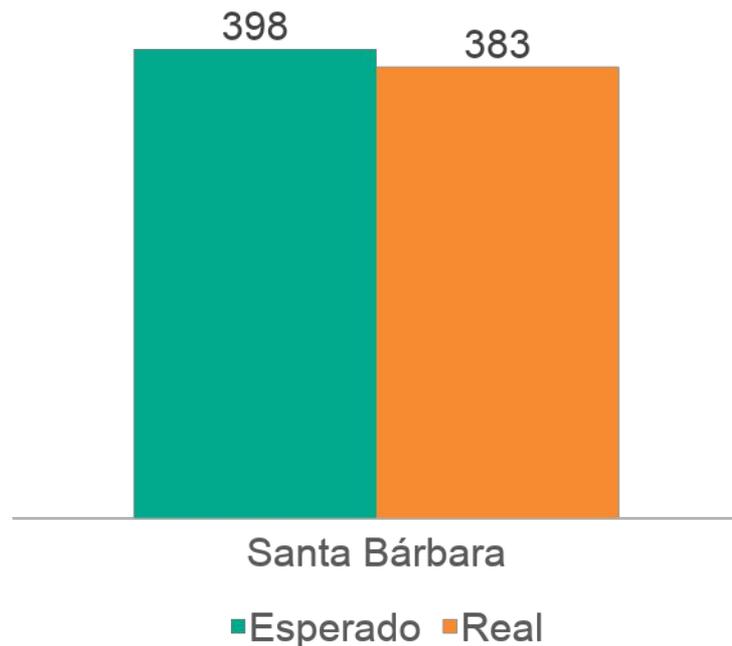
100% das
escolas com 3º
ano aplicou a
prova

24 turmas



100% do total
de turmas do 3º
ano aplicou

Estudantes esperados x real



Questionário para as famílias

Dados coletados:

Sexo, raça e escolaridade e faixa salarial dos responsáveis.

Objetivo:

Cruzar dados dos estudantes com as suas avaliações e realizar uma análise de possíveis desigualdades. Este processo permitirá que os professores e professoras reflitam sobre as desigualdades educacionais de seus estudantes, atuando para a garantia da inclusão de todos e todas. O objetivo principal da proposta é o de acompanhar os resultados de modo a ampliar a equidade nas aprendizagens da rede.

LGPD:

Os dados foram coletados apenas com consentimento dos responsáveis com a garantia do direito à privacidade dos estudantes.

Análise dos resultados em pequenos grupos por municípios

O que os dados revelam sobre os saberes e demandas dos/as estudantes?

Como olhar para esses dados?

- ✓ As crianças mostram que os conhecimentos em **leitura e escrita progridem concomitantemente**, isso confirma a escolha metodológica.
- ✓ É possível observar a **progressão e diferenças de saberes** a partir da análise dos dados.

Se as crianças chegam lendo apoiando-se nos contextos...	Espera-se que avancem na leitura de palavras ou textos breves de maneira convencional.
Se as crianças chegam lendo palavras e textos breves...	Espera-se que avancem na leitura de textos um pouco mais extensos, localizando informações explícitas.
Se as crianças chegam lendo textos um pouco mais extensos...	Espera-se que avancem na leitura de textos mais extensos de diferentes gêneros.

Nome dos estudantes	Lê apoiando-se nos contextos verbais e materiais (imagens, letras iniciais, mediais ou finais, extensão das palavras)	Lê palavras ou textos breves de maneira convencional	Lê textos um pouco mais extensos e localiza informações explícitas	Lê textos mais extensos de diferentes gêneros e pode localizar determinada informação explícita, estabelecer algumas correferências e realizar inferências simples.
André		✗		✗
Bianca				✗ 



Como olhar os dados?



Gestão curricular

- ✓ Refletir/revisar a matriz de expectativas/o que esperamos dos estudantes?
- ✓ Inserção de propostas mais estruturadas de produção de texto nos 3º anos, 2º, e 1º.
- ✓ Escolha dos materiais didáticos em função da aprendizagem dos estudantes (“Livro didático” “Material Formação na escola” “Material do estudante”)

Como olhar os dados



Acompanhamento das aprendizagens

- ✓ Uso das chaves de correção para apoiar a criação de planilhas de acompanhamento para além dos níveis conceituais de escrita.
- ✓ Uso dos dados para pensar nas intervenções para que todos aprendam e no planeamento de grupos de apoio/recuperação das oportunidades de aprendizagem.
- ✓ Cultura de análise de dados e planeamento em função das aprendizagens dos e das estudantes.
- ✓

Análise de textos avaliados como bem escritos

Analisar duas reescritas do conto Rapunzel, produzidas no contexto da avaliação do estudante, 3o ano, 2025 e discutir: o que torna esses textos bem escritos/adequados?

Análise de textos das crianças

CONTINUE A PARTIR DO SEGUINTE TRECHO:

AO ENTRAR, O POBRE RAPAZ NÃO ENCONTROU SUA QUERIDA RAPUNZEL,
MAS SIM A TERRÍVEL FEITICEIRA.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO / ANA ROSA
ABREU ... [ET AL.] BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC,
2000. V.2 P. 36 - 39 [ESCOLA ATIVA]



ao entrar na torre o pobre rapaz não encontrou
a Rapunzel, mas sim a terrível feiticeira e ela
disse: "você não é a Rapunzel?" a feiticeira
não está na minha e gostei muito dela e agora
ele vai arrancar seu cabelo também tem
muito de cabelo como em Espinhos, os espí-
nhos ficaram no meu cabelo e a feiticeira ficou
dois, ele ficou com pelo preto e cabelo
fundo, até que um dia ele chegou em um
deitado e surtiu uma voz familiar, ele
foi até a voz até que aquele pouco

viu o homem e lembrou dele
e foi correndo atrás dele, ela
olhou para ele e ela chorou e umas
lágrimas caiu no cabelo do homem
e caiu no seu cabelo e viu 2 crianças
pequenas, e levou a Rapunzel para
um castelo e eles viveram felizes
e contentes

Análise de textos das crianças

CONTINUE A PARTIR DO SEGUINTE TRECHO:

AO ENTRAR, O POBRE RAPAIZ NÃO ENCONTROU SUA QUERIDA RAPUNZEL,
MAS SIM A TERRÍVEL FEITICEIRA.

FONTE: ALFABETIZAÇÃO: LIVRO DO ALUNO / ANA ROSA
ABREU ... [ET AL.] BRASÍLIA: FUNDESCOLA/SEFMEC,
2000. V.2 P. 36 - 39 [ESCOLA ATIVA]



Ele sabia e se arrependeu por que a rapunzel
não estava lá e quem estava era a feiticeira.
Lá a feiticeira disse:

- O passarinho não está na ninho a
gata pegou o passarinho e levou para o
deserto e encontrou seu alho. O príncipe se
arrepentiu e pulou da janela e os corpinhos
perderam seus alhos. E ele ficou preso ali ele ficou
perambulando pela floresta se alimentando dos
frutos. Num belo dia ele chegou no deserto.
E reconheceu a voz de rapunzel e abraçou

E as lágrimas de rapunzel caíram a
esquerda do príncipe. E ele levou ela e os filhos
para a castela e viveram felizes e
contentes fim.

Análise de textos das crianças

-Demonstram conhecimento da sequência dos acontecimentos essenciais da parte reescrita do conto, isso envolve a inclusão dos eventos que sucedem a entrada do príncipe na torre e seu encontro com a feiticeira;

-Vocabulário e descrições: Utilizam vocabulário e expressões que enriqueçam o texto, tornando as descrições de personagens, ambientes e cenas mais detalhadas e interessantes para o leitor: Exemplo: “O pobre rapaz”; A terrível feiticeira” (T1)

-Características do gênero conto: Utilizam o narrador em 3ª pessoa, predominância de verbos no pretérito (para a narração dos eventos) e marcas de discurso direto com pontuação adequada (como travessão ou dois pontos e travessão), utilizam expressões típicas dos contos tradicionais: “E viveram felizes para sempre”; “Num belo dia”.

Análise de textos das crianças

-Uso de estratégias para evitar repetições: Demonstram habilidade em substituir nomes (especialmente do personagem) por sinônimos, pronomes ou simplesmente suprimi-los para tornar o texto mais fluido. Exemplo: “O príncipe se assustou e pulou da janela. E os espinhos furaram seus olhos. Ele ficou cego”.
(T2)

Pontuação: Empregar corretamente a pontuação inicial (letra maiúscula no início do período/parágrafo) e a pontuação final (ponto final, interrogação, exclamação, travessão): (T2)

Ortografia: Escrever as palavras de forma convencional, especialmente aquelas com correspondências ortográficas contextuais (como M/N antes de consoantes, R/RR, O/U final) e marcas de nasalidade (til, M, N): “Arranhar”; “Correndo”; “Assustou”; “Perambulando”

Discussão em pequenos grupos - análise e revisão das chaves de correção relacionadas às propostas de reescrita nas provas dos estudantes (anexo 1).

- Conheça e analise as chaves de correção em pequenos grupos
- Analise o texto reescrito por uma criança a partir das chaves de correção: em qual categoria de resposta se encaixa esse texto? Que saberes revela a partir da habilidade avaliada?
- O que precisa ser garantido para que os estudantes tenham condições para ampliar suas aprendizagens para reescrever textos com qualidade?

Em qual categoria de resposta se encaixa esse texto? Que saberes revela a partir da habilidade avaliada?

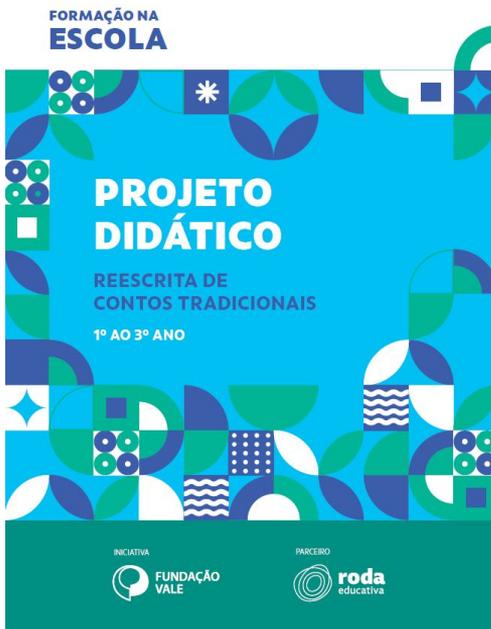
“Então o Caçador entrou na casa e quando Viu embaixo da Coberta Viu um enorme lobo Pegou sua espingarda e rapidamente se preparou mas a barriga do lobo se mexeu, então ele falou O lobo engoliu a vovó. Então pegou a tesoura e Começou a Cortar no primeiro furo viu um pano vermelho no segundo furo ele viu a Cabeça de Chapeuzinho Vermelho no terceiro furo Chapeuzinho pulou para fora da barriga do lobo e Chapeuzinho Vermelho falou pro caçador dá mais um furo para minha vovó sair e ele deu mais um furo e a vovó saiu Chapeuzinho Vermelho e a vovó agradeceram o caçador e ele colocou pedras na barriga do lobo antes de costurar quando o lobo acordou, sentiu um peso muito pesado ele saiu da casa e caio na lagoa e desceu até lá no fundo e todos ficaran felizes para senpre”.

(Final de conto reescrito por estudante)

Habilidade avaliada	Onde esse texto se situa (gabarito)
1- Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido, garantindo a presença de acontecimentos narrados na versão conhecida.	A
2- Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido, assegurando a coesão do texto a partir do uso de conectivos, sinônimos ou supressões de termos.	B
3- Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido assegurando a coesão do texto a partir do uso de elementos da narrativa escrita para articular os enunciados, evitando articuladores próprios a linguagem oral (daí, aí).	B
4- Habilidade avaliada: Produzir final para conto conhecido, utilizando elementos da linguagem escrita característicos de contos tradicionais (narrador em 3ª pessoa, uso predominante do tempo verbal – pretérito, marcas do discurso direto).	B
5- Habilidade avaliada: Produzir texto usando pontuação inicial (Maiúscula) e final (sinais de pontuação como interrogação, exclamação e ponto final).	C1
6- Habilidade avaliada: Escrever palavras com correspondências ortográficas contextuais (M/N, R/RR, O/U final) e com marcas de nasalidade (til, m, n). Habilidade avaliada: Escrever palavras com correspondências ortográficas contextuais.	B  FUNDAÇÃO VALE

Diante de tudo isso, o que precisa ser garantido para que os estudantes tenham condições para ampliar suas aprendizagens para reescrever textos com qualidade?

Projeto Reescritas



Projeto Reescritas

Considerando a experiência de desenvolvimento do Projeto Reescrita de Contos Tradicionais em 2024 e os resultados das avaliações, o que precisamos qualificar ou ajustar para a realização da proposta em 2025?

Seleção dos textos para serem reescritos.

FORMAÇÃO NA
ESCOLA

PROJETO DIDÁTICO

REESCRITA DE
CONTOS TRADICIONAIS

1º AO 3º ANO

INICIATIVA
FUNDAÇÃO
VALE

PARCEIRO
roda
educativa

GRANDES ETAPAS E ATIVIDADES DO PROJETO

ETAPAS	ATIVIDADES
1. Compartilhamento do projeto	Atividade 1 Leitura pela professora ou professor e apresentação do projeto
2. Ampliação de repertório de contos tradicionais	Atividade 2 Leitura pela professora ou professor e escrita coletiva da lista de títulos de contos conhecidos
	Atividade 3 Escolha e leitura de três versões do conto que será reescrito
	Atividade 4 Comparação do mesmo trecho da história nas três versões lidas



ETAPAS	ATIVIDADES
3. Produção dos textos do livro	Atividade 5 Reconto da história que será reescrita e planificação da reescrita coletiva
	Atividade 6 Reescrita da história por meio do ditado ao professor ou à professora
	Atividade 7 Revisão coletiva da parte inicial da reescrita
	Atividade 8 Reescrita em duplas da parte final do conto
	Atividade 9 Revisar os textos das reescritas <i>1ª parte:</i> Aspectos discursivos <i>2ª parte:</i> Revisão dos problemas discursivos nas duplas <i>3ª parte:</i> Revisão dos aspectos notacionais nas duplas
4. Edição do livro	Atividade 10 Pesquisa e apreciação de ilustrações de contos de fadas
	Atividade 11 Ilustração das personagens
	Atividade 12 Produção dos fundos e finalização das ilustrações
	Atividade 13 Ilustração, produção da capa e começar a passar a limpo as reescritas
	Atividade 14 Apresentação dos textos gerais do livro: apresentação, sinopse, dedicatória <i>1ª parte:</i> Produção da sinopse para compor a quarta capa <i>2ª parte:</i> Produção da apresentação e da dedicatória
	Atividade 15 Edição do livro e terminar de passar a reescrita a limpo
5. Preparação da finalização	Atividade 15 Montagem do livro e preparação da finalização
	Finalização do projeto

Planejamento da prática e proposta de registro

Atividade prática

Atividade prática 1- Enviar duas produções de adivinhas de uma dupla, com versão inicial e revisada, destacando os principais avanços e aprendizagens das crianças durante o processo. Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Digital de Formação até o início de julho.

Atividade prática 2- Planeje e desenvolva as propostas do projeto “Reescrita de Contos Tradicionais”. Conforme proposta da Atividade 6 proponha aos seus estudantes a reescrita coletiva de um conto por meio do ditado ao professor ou à professora. Registre por meio de uma foto, essa reescrita coletiva;Ao final, faça um registro reflexivo de um desafio que os/as estudantes tiveram ao ditar o texto para você, professor/a, e de um bom encaminhamento realizado, uma intervenção docente.Salve tudo num único arquivo (word ou PDF) e faça upload no Espaço Espaço Digital de Formação o final de Agosto.

Contato formadora

thais.costa@roda.org.br

Avaliação de Satisfação



Inscrição/Cadastro



PARCEIROS



INICIATIVA



FUNDAÇÃO
VALE